

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: ATENÇÃO DO ENFERMEIRO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS ADOLESCENTES.▣

Autores: Costa, R. M. A. Seixas, C. R. Venturine, C. Q. Alves, J. M. Coelho
email: ritamaria.ac@gmail.com

IES: UNESA

Palavra Chave: adolescentes enfermeiro sexualidade

Resumo:

No Brasil o número de serviços de saúde voltados ao adolescente ainda é escasso, não atingindo a demanda de modo efetivo, pois a taxa de morbimortalidade do adolescente não tem melhorado, tendo inclusive elevado o registro de lesões provocadas por acidentes, violência e complicações decorrentes das práticas sexuais sem uso de preservativos . Objetivo: identificar as ações desenvolvidas pelo Enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Metodologia: revisão integrativa da literatura produzida na área de Enfermagem. Foram incluídos documentos publicados no período de 2001 a 2011, no idioma português. Para localização dos dados nas bases eletrônicas (LILACS, SciELO, BDNF do sistema BVS) foram utilizadas as palavras-chave: adolescente, enfermeiro, sexualidade, comportamento reprodutivo e suas combinações. Resultados: Foram incluídos quinze pesquisas originais e um artigo de revisão. Ficou evidenciado que as ações dos enfermeiros na saúde sexual reprodutiva dos adolescentes abrangem a consulta de enfermagem (individual e em grupo), educação em saúde na escola, no planejamento familiar e na visita domiciliar. O atendimento aos adolescentes na atenção à saúde sexual e reprodutiva é realizado principalmente através das consultas de enfermagem, que podem ocorrer individualmente ou em grupo. Devem contemplar o mais amplamente possível, os aspectos biológicos, sociais, subjetivos e de comunicação pertinentes às experiências eróticas, a autopercepção corporal, as trocas afetivas, lidando com vulnerabilidades, potenciais necessidades e/ou problemas relacionados . A consulta de enfermagem em grupo é considerada muito importante para esta faixa etária, pois uma das características dos adolescentes é de procurar no grupo de companheiros a sua identidade e respostas para as suas ansiedades. Esta estratégia pode facilitar a troca de informações e experiências, bem como a busca de soluções, permitindo que os saberes individuais se tornem coletivos, ou seja, uma experiência comum. Outra atividade da enfermeira relacionada nos estudos, diz respeito as ações educativas para os adolescentes nas escolas, no planejamento familiar e na visita domiciliar. Estas atividades devem contemplar principalmente conteúdos referentes à saúde sexual e reprodutiva, com acolhimento de dúvidas, medos e preconceitos. Recomenda-se que ocorram levando em consideração o contexto sociocultural e, de forma instigante, criativa, motivadora, capaz de estimular aos adolescentes participarem do processo educativo . O planejamento familiar, que não deve ter um modelo específico para os adolescentes, foi considerado também como uma ação da enfermeira . Na visita domiciliar, a busca ativa é a modalidade mais utilizada para a população adolescente, pois grande parte dos adolescentes procuram a unidade de saúde para iniciar o uso do método contraceptivo após a ocorrência de gestação ou da exposição a fatores de risco. Torna-se necessário portanto, a visita ao domicílio para acompanhar e disponibilizar informações referentes a contracepção e prevenção de DST's . Conclusão: A concepção que o profissional tem sobre a saúde e a promoção da saúde influencia significativamente a sua prática. A adoção de um conceito mais amplo como o de qualidade de vida direciona a atuação da Enfermeira, possibilitando-a desenvolver uma visão ampliada do contexto biológico, psicológico, social e cultural do adolescente. A atenção ao adolescente não pode ter foco somente em problemas orgânicos, como a gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis ou dependência química. Programas que objetivem promover o desenvolvimento humano e atender à sua saúde de forma integral devem ser implementados.

